

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Básica Fernando Caldeira
Círculo: Aveiro
Sessão: Básico

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

1- A escola é o local privilegiado para intervenções educacionais. Na prática escolar, a prevenção ao uso de drogas torna-se viável por intervenções no ensino. A escola encontra-se diante de um novo desafio e, nesta circunstância, educar para a prevenção apresenta-se como a melhor alternativa para enfrentar o consumo de drogas entre os estudantes. Prevenção significa dispor com antecipação, impedir ou pelo menos reduzir o consumo. A atuação dos professores é fundamental na educação preventiva, ajudando os alunos a constituírem um sistema de valores pessoal que os levem a adotar um estilo de vida, em que o uso de drogas não encontre repercussão. Acreditamos que o trabalho docente tem mais probabilidade de sucesso com a inserção, no currículo, de conteúdos significativos de prevenção.

Alguns fatores colocam a escola numa situação privilegiada para a promoção da saúde e a prevenção do uso de drogas. A maioria dos casos de experiência com drogas ocorre na adolescência, período em que a maior parte dos jovens frequenta a escola. Os jovens passam tempo significativo das suas vidas dentro do ambiente escolar. A escola é um espaço privilegiado para reflexão e formação de valores.

Quando o assunto são as drogas, o principal papel da escola deve ser a prevenção primária, ou seja, evitar a experimentação por meio da redução de fatores de risco e do reforço de fatores de proteção. Esse papel não deve ser traduzido como mais uma tarefa quotidiana do educador, abordado simplesmente de forma pontual. Pelo contrário, deve acontecer dentro do contexto pedagógico, como um trabalho de reflexão e de estímulo ao desenvolvimento do pensamento crítico. É primordial que os estudantes sejam responsáveis pelas suas ações, façam escolhas saudáveis e desenvolvam o protagonismo e a autonomia. Além disso, a escola deve ser um ponto de convergência de programas e projetos que visem a promoção da saúde em toda a comunidade onde está inserida.

O professor é essencial para abordar esta questão devido à sua proximidade com os alunos. A construção coletiva do conhecimento, mediada pelo professor, pode proporcionar informações claras sobre os efeitos das drogas para o jovem, para a sua família e para a sociedade.

O tema drogas pode ser abordado em diferentes disciplinas. O professor deve procurar constantemente conhecimentos científicos e novas práticas de prevenção às drogas, com vista à consciencialização dos alunos. Além disso, é seu papel contribuir para a formação de

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

sujeitos transformadores da realidade.

2- Na maioria dos casos, a prevenção começa em casa e, por isso, o contributo dos pais na educação é extremamente importante para combater o problema. A escola deverá desenvolver esforços para sensibilizá-los a estarem mais atentos à vida dos filhos.

As drogas são cada vez mais um enorme problema que aflige a sociedade. Existem no mundo milhões de dependentes de drogas da mais variada espécie, quer legais, quer ilícitas. Ao usarem estas substâncias, essas pessoas prejudicam a sua saúde, o seu bem-estar, a sua felicidade e também a das pessoas que os rodeiam.

O uso de drogas e o tráfico de estupefacientes estão entre os problemas mais graves que o mundo de hoje enfrenta.

Durante a adolescência, os jovens estão mais vulneráveis ao contacto com as drogas, fase em que tomam as suas próprias opções sobre como responder a esses desafios, o que se torna num motivo de preocupação para muitos pais. Por esta razão o acompanhamento dos jovens, em relação a este flagelo, deveria ser feito desde a mais tenra idade, reforçando a importância de alertar para prevenir.

A formação do jovem inicia-se na família. É função da mesma proteger os seus filhos e favorecer o desenvolvimento de competências, por exemplo, para lidar com limites e frustrações. Na adolescência, a falta de proteção da família, especialmente para o adolescente transgressor, que não sabe lidar com as frustrações, pode favorecer o uso indevido de substâncias psicoativas.

3- O adolescente, mais do que qualquer outro, pode sofrer pressões do seu grupo de amigos para usar drogas. Para o adolescente é muito difícil dizer não, pois, se o fizer, pode ser excluído do seu grupo. Deve orientar-se o adolescente no sentido de saber o que fazer, por exemplo, quando lhe oferecem drogas.

Em primeiro lugar deve dar-se maior importância ao autoconhecimento, à comunicação verbal, à autoestima, à autoafirmação, às relações interpessoais, à capacidade de lidar com a ansiedade, de decidir, de lidar com os grupos, de resistir às pressões grupais. É igualmente importante fortalecer o saber dizer não, a solidariedade, o saber ouvir, a autonomia, a criatividade, o respeito às diferenças, o respeito aos valores. E, quando necessário, enfraquecer a ansiedade, o desamparo, a vulnerabilidade, a insegurança, os estigmas e os preconceitos.

Daí a importância de promover discussões entre alunos, em linguagem descontraída e acessível, abordando diversos assuntos e situações de stress que podem levar os adolescentes a usar drogas. As discussões também promovem o fortalecimento de fatores de proteção, como o bem-estar psicológico e emocional e o bom relacionamento com os pais, que tornam os alunos menos vulneráveis ao uso de drogas e a outros comportamentos negativos.

Uma forma de educar contra a droga é lembrar certas experiências e explicar quais as consequências de atitudes mal orientadas. Ninguém começa a drogar-se com o objetivo de ficar dependente da droga. As pessoas consomem drogas por diferentes razões, nomeadamente para fugir à realidade, para não fazer face ao quotidiano ou até para serem aceites pelos outros.

São estratégias de prevenção para o uso de drogas: informação à comunidade, repressão ao tráfico de drogas, campanhas de alerta sobre os malefícios da droga.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Criar entre as escolas uma rede de informações e intercâmbio de conhecimentos no campo da prevenção.

2. Envolver as famílias na educação dos filhos, promovendo encontros para discutir questões relativas ao consumo de drogas e formas de prevenção.

3. Identificar práticas preventivas e divulgá-las através de cartazes, folhetos informativos, campanhas de alerta sobre os malefícios da droga e palestras orientadas por técnicos especializados.